

Título: \_\_\_\_\_

O Poeta e escritor Manoel de Barros, aborda em sua criação "Teologia do Traste", assuntos que são esquecidos e ignorados. Desta forma, é de suma importância reconhecer os desafios para valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil, que recorrentemente, estão desvalorizados e fantasiados. Demasiados problemas são inerentes a atual Constituição Federal de 1988, tornando-se necessário que o Governo invista em melhorias para o reconhecimento dos povos tradicionais.

Em primeiro plano, é válido lembrar da vinda dos Portugueses ao Brasil, narrado, estritamente, na Carta de Pero Vaz de Caminha. Entrelinhos, os índios que, antes da chegada, já se acomodavam em território brasileiro, são abordados como personagens de folclore. É notório que o termo estabelecido permanece até a atual realidade, naja vista que o Folclore é repleto de representações indígenas que alimentam uma severa desvalorização a estes povos tradicionais que lutam por décadas para sua digna valorização.

Em segundo plano, pode-se observar como a Comunidade dos Povos Yanomamis foi vassalizada por ataques e invasões fortíssimas em suas terras. O ocorrido é demasiadamente inerente a Constituição Federal, que prevê em seus artigos a importância da demarcação de terras. Outrova, incoerente com os povos Yanomamis, que enquanto comunidades, tiveram suas terras invadidas e desvalorizadas, extinguindo mais da metade de seus povos.

Portanto, conclua-se que a valorização de comunidades e povos tradicionais é um problema enfrentado por séculos. Desta forma, para mitigar os efeitos da desvalorização, cabe ao Governo, através do Poder Legislativo, investir na melhoria de leis que assegurem comunidades e os povos tradicionais. Bem como, da mídia em abordar a importância de referido tema através da alta capacidade de informação, como forma de incentivar a existência do reconhecimento e da valorização dos povos tradicionais.

Título: \_\_\_\_\_

O Poeta e escritor Manoel de Barros, aborda em sua criação "Teologia do Triste", assuntos que são esquecidos e ignorados. Desta forma, é de suma importância reconhecer os desafios para valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil, que recorrentemente, estão desvalorizados e fantasiados. Demasiados problemas são inerentes a atual Constituição Federal de 1988, tornando-se necessário que o Governo invista em melhorias para o reconhecimento dos povos tradicionais.

Em primeiro plano, é válido lembrar da vinda dos Portugueses ao Brasil, narrado, estritamente, na Lenda de Pedro Vaz de Caminha. Entretanto, os índios que, antes da chegada, já se acomodavam em território brasileiro, são abordados como personagens de folclore. É notório que o termo estabelecido permanece até a atual realidade, haja vista que o Folclore é repleto de representações indígenas que alimentam uma severa desvalorização a estes povos tradicionais que lutam por décadas para sua digna valorização.

Em segundo plano, pode-se observar como a Comunidade dos povos Yanomamis foi vassalizada por ataques e invasões fortíssimas em suas terras. O ocorrido é demasiadamente inerente a Constituição Federal, que prevê em seus artigos a importância da demarcação de terras. Outrova, incoerente com os povos Yanomamis, que enquanto comunidades, tiveram suas terras invadidas e desvalorizadas, extinguindo mais da metade de seus povos.

Portanto, conclui-se que a valorização de comunidades e povos tradicionais é um problema enfrentado por séculos. Desta forma, para mitigar os efeitos da desvalorização, cabe ao Governo, através do Poder Legislativo, investir na melhoria de leis que assegurem comunidades e os povos tradicionais. Bem como, da mídia em abordar a importância de referido tema através da alta capacidade de informação, como forma de incentivar a existência do reconhecimento e da valorização dos povos tradicionais.

• Letra

